

TVT português e Abepra

Brasil e Portugal cooperam em logística aduaneira

Brasil e Portugal firmaram ontem uma carta de intenções para iniciar a cooperação no sector de logística aduaneira que poderá resultar em maior intercâmbio comercial entre os dois países. O protocolo foi assinado pelo presidente da Associação Brasileira das Empresas Operadoras de Regimes Aduaneiros (Abepra), Cássio Marques Filho, e pelo director do Terminal Multimodal do Vale do Tejo (TVT), Carlos Costa Correia.

O acordo significará a interligação das Estações Aduaneiras do Interior (Eadis) brasileiras, os chamados portos secos, aos seus congéneres na Europa, passando pelos terminais multimodais portugueses. Com isso, uma mercadoria importada de qualquer país poderá passar pelo Brasil e ser levada para a Europa, passando pelo TVT português, com menos custos, já que não pagará impostos, porque as Eadis são consideradas zonas fora do país. "Esse acordo insere o Brasil no cenário logístico mundial", disse o presidente da Abepra, durante a 3.^a conferência Ibero-Americana de Logística, em São Paulo.

A delegação portuguesa presente na conferência na conferência aproveitou para conhecer a Eadi de Guarulhos, que tem uma área ocupada de 120 mil metros quadrados. Essa Eadi, uma verdadeira fronteira dentro da grande São Paulo, com polícia federal e fiscais da Receita Federal, facturou 15 milhões de dólares no ano passado, segundo a Abepra. As Eadis foram criadas pelo Governo federal, como concessão da Receita Federal, para desobstruir portos e aeroportos, as chamadas zonas primárias.

Funcionam como entrepostos alfandegários que operam como centros de distribuição e armazenagem de produtos e têm o seu próprio sistema logístico.

Políticas de incentivo também permitem que as Eadis possam realizar pequenas industrializações e reexportações, resultando em saldo positivo para a balança comercial brasileira. ■

Lusa